



PROJETO DE LEI

Denomina **"Praça ANTONIO CARVALHO BARBOSA - "Mortugaba"**
o espaço público inominado no bairro da
Vila Cordeiro, Distrito do Itaim Bibi, CEP.
04581-000. CodLog.074241.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada **"Praça ANTONIO CARVALHO BARBOSA - "Mortugaba"**, o
logradouro público inominado na confluência (esquina) da Avenida Santo Amaro
(altura do número 4.252) e Rua Francisco Dias Velho (vizinho ao número 52), na
Vila Cordeiro - Distrito do Itaim Bibi.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações
orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em
contrário

Sala das Sessões, 10 de novembro de 2020.

Gilberto Natalini

VEREADOR



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

Filho de Sinésio Barbosa de Souza e Lizarda Maria de Carvalho, Antônio Carvalho Barbosa, chamado por todos em São Paulo de “Barbosa” e por “Toni da Mata” em sua cidade na Bahia, nasceu em 17/09/1942 nas margens Rio do Gavião no Município de Mortugaba, Sudoeste da Bahia. Último filho de 11 irmãos, sua mãe veio a falecer 17 dias após seu nascimento em decorrência de uma hemorragia por complicações no parto, quando foi entregue por seu pai aos cuidados de sua avó materna, Maria Porcina de Carvalho, por quem foi criado e a quem chamava carinhosamente de “Mamãe” durante toda sua vida.

Criado no ambiente rural, passou por três fazendas: Fazenda do Morro, Fazenda Coroneiras e Fazenda da Mata, onde recebeu o apelido de Toni da Mata, por ser o homem da Fazenda e o fiel ajudante de sua “Mamãe” como lavrador e vaqueiro. Foi alfabetizado e estudou até o fim do Primário em escolas particulares rurais e na escola estadual da cidade – indo para a escola a pé, de jegue e também a cavalo, percorrendo distâncias de até 3 km.

Ainda em Mortugaba deu início à sua carreira política aos 16 anos, influenciado por seu tio Antenor de Souza (Prefeito da cidade por quatro vezes), participando ativamente das reuniões, além de travar discussões e levantar questões políticas e da cidade junto a parentes e amigos. Trabalhou por algum tempo no cartório da cidade como escrivão de paz.

Com 22 anos mudou-se para São Paulo, onde buscou manter e usar os princípios que sua família ensinou. Nunca pensou em desistir de estudar, mesmo trabalhando como vendedor em lojas de tintas e materiais de construção no centro da cidade: aqui terminou o Ginásio, o 2º grau e ingressou na Universidade Unicapital no curso de Estatística, se formando em 1980.

Casou-se em 1976 em São José dos Campos, com a professora e pedagoga Maura Damaceno Barbosa, natural de Jacupiranga/SP, quando então mudou para o bairro do Brooklin para aqui constituir sua família e estabelecer, de forma definitiva, suas raízes. Teve três filhos: Glauco Damaceno Barbosa (Turismólogo); Gunther Damaceno Barbosa (Físico) e Mirella Damaceno Barbosa (Jornalista), sempre dizendo orgulhoso que todos seus filhos eram formados.

Trabalhando na iniciativa privada, nunca deixou a política de lado, participando constantemente das reuniões e discussões do Partido MDB nos anos 80. Em 1988 participou da fundação do partido político PSDB, influenciado por Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Franco Montoro e Mario Covas (este sua maior referência política).

Trabalhou como assessor da Casa Civil no governo do Estado de São Paulo desde o primeiro mandato de Mario Covas e, posteriormente, com Geraldo Alckmin. A partir de 1990 trabalhou



períodos distintos como assessor político e nas campanhas dos Deputados Zulaiê Cobra, Bruno Covas e Edson Aparecido, e dos Vereadores Tião Farias e, por último, com Mario Covas Neto em dois mandatos seguidos na Câmara Municipal de São Paulo, mantendo a lealdade ao seu partido e à família Covas.

Como assessor político sempre articulou de forma honesta, com órgãos governamentais ou não governamentais, buscando o benefício da população e do trabalhador e pagador de imposto através do seu trabalho como fiel representante da família Covas. Em 2018/2019, devido a questões internas, embora fundador do PSDB, mudou para o partido PODEMOS, carregando consigo a ideologia política ensinada por Mario Covas.

Sem deixar de lado a paixão pela vida política, que carregou consigo a vida inteira, em meados de 2019 afastou-se para se dedicar ao tratamento do câncer, sempre dizendo que seu nome era “trabalho”. Apesar da batalha contra a doença, em decorrência de infecções, faleceu em 20/03/2020, seu legado para a história da política e para a cidade de São Paulo. Pelo exposto solicito aos nobres pares a aprovação desta propositura.